

A Modern é uma empresa brasileira?

Sim, é uma empresa brasileira controlada e dirigida por brasileiros, como determina o Código Brasileiro de Aeronáutica. A empresa tem, também, sócios estrangeiros, mas eles detêm ações que não dão direito a voto.

Quem são os fundadores?

9 executivos que deixaram a Azul Linhas Aéreas, liderados por Gerald Lee, que foi o primeiro executivo enviado ao Brasil para estruturar a Azul.

Quem são os investidores

Além dos fundadores da empresa, que aportaram valores significativos no processo de estruturação inicial, há um Fundo de Investimento gerenciado pela DXA, do Rio de Janeiro, que conta com captação inclusive de recursos estrangeiros.

Valor do Investimento

U\$ 75milhões – com previsão de maior injeção de acordo com o crescimento da companhia

Como a Modern identificou esta oportunidade no segmento logístico?

A equipe inicial de executivos da Modern entendeu que o transporte de cargas no Brasil não é eficiente nem efetivo o suficiente para o tamanho do mercado e para o progresso do país.

Produtos de alto valor agregado, entre eles fármacos e eletroeletrônicos, possuem ciclos de pedido – transporte – faturamento muito longos, e levar um produto do norte do país ao sul, por exemplo, pode demorar dias (por volta de 15 dias, mas chegando em alguns casos a 25 dias) para chegar ao destino final. Isso diminui a lucratividade do negócio, se levarmos em consideração que praticamente um mês de faturamento das empresas está em trânsito. Além disso a atualização dos produtos é afetada, pois hoje em dia o ciclo de lançamento de um novo produto eletroeletrônico é de 3 a 4 meses, e gastar-se 15 dias em trânsito é desperdiçar um sexto da vida útil de prateleira de um produto desse tipo.

Essa dinâmica impede que os mercados se expandam por todo o país. Ao integrar todo o processo logístico, contando com transporte aéreo próprio, a Modern consegue entregar produtos em qualquer parte do país em poucas horas, e minimizando os custos de seus clientes. Os benefícios são surpreendentes.

Qual foi a inspiração para a criação da marca?

A Semana da Arte Moderna em 1922 foi a inspiração para a marca. Assim como nesse evento aconteceu uma revolução e uma profunda modernização da cultura no país, a Modern chega para revolucionar e

modernizar o segmento de Logística Brasileiro.

Qual o modelo de negócio da empresa?

A Modern é um INTEGRADOR logístico (não operador), e conta com o modal aéreo próprio. A Modern é primeira companhia no Brasil a atuar com este modelo de negócio.

Quando a Modern iniciou suas operações?

A Modern já está preparada para receber produtos e manuseá-los em seus armazéns.

Conta com início do transporte aéreo regular na segunda quinzena do mês de junho de 2015, que irá operar nos eixos Campinas / Manaus e Campinas / Salvador / Recife. Com a chegada dos próximos aviões expandirá as atividades para os mercados de Goiânia, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

A Modern iniciou efetivamente suas operações em outubro de 2014. Previamente, desde meados de 2011, iniciaram-se os trabalhos de estruturação do negócio: desenho estratégico, desenvolvimento do Plano de Negócios, seleção e recrutamento de executivos para os postos-chave, desenvolvimento dos estudos para definição dos pontos fundamentais da cultura organizacional e levantamento de dados sobre o segmento logístico no Brasil, para formar o corpo integrado ao transporte aéreo.

Qual a diferença da Modern em relação a Tam Cargo, Gollog e Azul Cargo?

A Modern irá operar exclusivamente com aviões cargueiros e oferecerá serviços de entrega just in time e door to door. Além desta diferença no transporte aéreo, a Modern integrará toda a cadeia logística, enquanto as outras empresas operam apenas no transporte aéreo aeroporto – aeroporto e, mesmo assim, principalmente (ou exclusivamente) em aviões de transporte de passageiros. Isso significa que a carga acaba entrando apenas na capacidade ociosa deixada nos aviões após o carregamento das bagagens dos passageiros embarcados, sem a garantia de entrega com horários marcados para a carga geral.

Quantos, quais modelos e capacidade de cargas dos aviões?

Inicialmente a Modern irá operar com Boeings 737-400F – os primeiros voos acontecerão em maio, no início de junho serão realizados alguns voos em regime não-regular e, a partir da segunda metade de junho, começarão os voos regulares – que são aviões 737-400 convertidos para o transporte exclusivo de carga. A conversão dos aviões envolve a abertura de uma nova porta de grandes dimensões, a retirada do revestimento interno necessário para o transporte de passageiros, o reforço do piso e a instalação de roletes e esferas para a movimentação das cargas unitizadas no interior da fuselagem, além da substituição do vidros das janelas por plugues. Até o fim do ano serão três aviões desse modelo em operação, cada um deles capaz de transportar até 21 toneladas de carga. Em 2016 chegarão os dois primeiros ATR-72F – aviões turbohélice para 70 passageiros, convertidos para cargueiros com o reforço do piso, que podem carregar até 8 toneladas - e mais dois ou três Boeing 737-400F. Os ATR-72F oferecem a vantagem de poder operar em pistas de menores dimensões, muito comuns nas cidades médias do interior do país. Até 2020 serão 36 aeronaves na frota da Modern Logistics.

Qual é o prazo médio de entrega nas principais capitais?

Os jatos da Modern podem voar de São Paulo a Manaus em cerca de 4 horas, portanto os prazos de entrega para voos entre as principais cidades do país poderão ser somente uma questão de poucas horas. Isso, entretanto, acontecerá somente nas fases posteriores da Modern, quando dispuser de uma frota maior. No primeiro ano a Modern deverá voar regularmente entre 6 e 8 destinos, oferecendo entregas no mesmo dia ou no próximo dia.

Quantos armazéns e a capacidade de cada um?

Na primeira fase da Modern Logistics, serão instalados centros de distribuição em Jundiaí (já pronto), Campinas (no aeroporto de Viracopos, em obras), Manaus (já alugado e em fase de execução obras de adaptação necessárias) e Recife (imóvel já selecionado, em fase de negociação comercial final). Dependendo das demandas identificadas após o início das operações aéreas, as próximas candidatas a receberem Centros de Distribuição são Goiânia, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Curitiba. Os CDs serão sempre instalados a no máximo 30 minutos dos aeroportos dessas cidades, e cada um contará com capacidade mínima de 5 mil metros quadrados.

Qual é a estratégia para se diferencia para se diferenciar das demais empresas semelhantes?

Em verdade não há empresas semelhantes à Modern. Embora existam em operação no país vários integradores logísticos, nenhum deles conta com uma frota dedicada de aeronaves, com a Modern terá. Por

outro lado os operadores de carga aérea – mesmo aqueles que voam com aviões para transporte exclusivo de carga – restringem-se a fazer transporte de aeroporto a aeroporto, sem adentrar pelos outros serviços logísticos que são demandados pelo mercado.

Certificações

Entre outras organizações, a Modern será certificada pelo menos por:

- ANAC
- ANVISA
- MAPA
- Polícia Federal

Qual o mercado de interesse de atuação da Modern?

- Mercados de produtos de alto valor agregado:
- Fármacos
- Eletro eletrônico
- Cargas especiais – artigos perigosos, animais vivos, etc.
- Peças automotivas , dentre outras

A Modern irá atuar no mercado Internacional?

O foco da Modern é a atuação no mercado brasileiro; não há planos para realizar voos internacionais regulares. A Modern, entretanto, poderá atender clientes em necessidades específicas para voos dentro da América do Sul, sejam em regime de fretamento ou de transporte para uma cadeia logística específica.

A Modern enxerga a cabotagem uma ameaça?

A Modern acredita que o transporte marítimo de cabotagem é complementar ao transporte aéreo, em função da sua capacidade de lidar com cargas de menor valor agregado ou onde a velocidade de transporte seja menos importante. É importante lembrar, entretanto, que o transporte de cabotagem fica restrito às regiões costeiras, enquanto que as regiões de maior crescimento econômico do Brasil situam-se no interior do país.

Os parceiros estão preparados para atuarem no modelo da Modern? Possuem as certificações?

Sim, todos seguem as especificações e padrões de trabalho da Modern. A Modern responsabiliza-se pela carga do cliente de ponta a ponta.

Onde a Modern utilizará caminhões próprios e de parceiros?

A coleta e a entrega final das cargas (primeiro e último quilômetro) serão, normalmente, feitas com caminhões de parceiros, em regime de lotação ou de carga fracionada. Essas cargas, na maior parte das vezes, serão levadas até o CD mais próximo da Modern, onde serão preparadas para embarque nos aviões. O transporte entre o CD e o aeroporto, e entre o aeroporto e o CD na outra ponta, via de regra será realizado por caminhões próprios da Modern.

Infraestrutura em TI

A Modern integrará todos os sistemas de controle e rastreamento dos produtos desde a saída das instalações do cliente, passando por nossos armazéns até chegar ao destino final. Essas informações serão disponibilizadas para os clientes para pesquisas via internet, de forma autônoma ou integrada aos sistemas de gestão de logística do próprio cliente. Para esta integração a Modern investiu nos mais avançados sistemas de gestão empresarial estratégica, de gestão de estoques, de gestão de transporte e de gestão de logística aérea, entre outros. Os sistemas são contratados em regime SAS (*Software As a Service*) e de *Cloud Computing*, que oferecem maior integridade de dados do que o uso de servidores convencionais. A Unisys e Totvs estão entre os parceiros selecionados para as operações da Modern.

Informações para a imprensa

Egom PR Agency

Daya Lima (11) 98207 5278

Marcela Matos (11) 98447 1756

Sala de imprensa: www.egom.com.br

E-mail: egom@egom.com.br